

Um compromisso com o Brasil

As organizações da sociedade civil constituem um dos principais ativos sociais e econômicos do Brasil. Segundo dados do Mapa das Organizações da Sociedade Civil (Ipea), o país conta com mais de **897 mil organizações ativas**. Juntas, elas movimentam cerca de **4,27% do Produto Interno Bruto** nacional, o equivalente a mais de **R\$ 420 bilhões**, e geram aproximadamente **4,7 milhões de postos de trabalho**, representando **quase 6% do emprego brasileiro**.

Além de sua relevância econômica, o terceiro setor desempenha papel fundamental na promoção de direitos, na proteção social e na execução de políticas públicas. Dados do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF) apontam que as instituições filantrópicas são responsáveis por milhões de atendimentos anuais na **assistência social** à população brasileira mais vulnerável, fortalecem a **educação** via centenas de milhares de bolsas de estudo e exercem papel decisivo na rede de **saúde pública**, especialmente por meio de hospitais filantrópicos e Santas Casas que complementam a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde. **O setor contribui de forma decisiva para a efetivação dos pilares da seguridade social previstos na Constituição Federal.**

As organizações da sociedade civil atuam de forma decisiva também na cultura, esporte, lazer, proteção ambiental, desenvolvimento comunitário e defesa de direitos. Como em todo o país, também no Paraná e em Curitiba, essas organizações integram redes complexas de atendimento e proteção social

Ao mesmo tempo, o setor vive um período de profundas transformações. **Mudanças econômicas, institucionais e sociais em curso no Brasil e no mundo exigem novas formas de cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil para enfrentar desafios cada vez mais complexos.** No Paraná, avanços recentes na modernização das relações entre poder público e organizações da sociedade civil convivem com preocupações relacionadas à participação social, à segurança institucional dos espaços de controle social e à crescente complexidade dos processos administrativos e regulatórios que impactam a atuação das organizações.

É diante desse cenário que a Rede do Terceiro Setor de Curitiba e Região Metropolitana apresenta esta **Carta-Compromisso aos pré-candidatos das eleições gerais de 2026**. Formada por organizações, movimentos, coletivos e pessoas comprometidas com o fortalecimento da sociedade civil, da participação cidadã e da colaboração entre iniciativas de impacto socioambiental, a Rede constitui um espaço autônomo, suprapartidário, interreligioso e colaborativo de articulação, troca de experiências e construção coletiva.

Construída de forma colaborativa a partir da experiência de organizações, movimentos, coletivos e lideranças que atuam diretamente nos territórios, esta Carta reúne compromissos relacionados ao **financiamento adequado das políticas públicas**, à **proteção das instituições democráticas**, ao **fortalecimento da participação social** e ao

reconhecimento da sociedade civil organizada como parceira estratégica na construção de soluções para os desafios do Paraná e do Brasil.

Neste momento das eleições gerais de 2026, **convidamos lideranças políticas, representantes da sociedade civil e toda a comunidade a conhecer, debater e assumir compromissos** com uma agenda construída por quem atua diariamente junto à população, promovendo direitos, fortalecendo comunidades e contribuindo para a **construção de um país mais justo, democrático, participativo e sustentável.**

Compromisso Público

Por convite da **Rede do Terceiro Setor de Curitiba e Região Metropolitana**,

CONSIDERANDO que a sustentabilidade das políticas públicas e da proteção social depende da capacidade de planejamento, investimento e execução dos entes federativos; que, nos últimos anos, as emendas parlamentares passaram de menos de 4% para mais de 20% das despesas discricionárias da União, alterando significativamente a dinâmica de financiamento das ações públicas; que hospitais, universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil recorrem cada vez mais à captação de recursos extraordinários para sustentar atividades permanentes; e que o desenvolvimento do país exige equilíbrio entre responsabilidade fiscal, capacidade de investimento e continuidade das políticas públicas,

EU ME COMPROMETO A:

1. Defender a **sustentabilidade do financiamento das políticas públicas e da proteção social**, promover a responsabilidade fiscal e a transparência na aplicação dos recursos públicos, repassar recursos de editais em até um (01) ano da aprovação da proposta e de forma desburocratizada e preservar a capacidade de investimento do Estado - fortalecendo programas sociais que já estejam em execução.

CONSIDERANDO que o Brasil conta com mais de 897 mil organizações da sociedade civil, responsáveis por movimentar cerca de 4,27% do Produto Interno Bruto nacional e gerar aproximadamente 4,7 milhões de postos de trabalho; que essas organizações atuam na promoção de direitos, na proteção social e na execução de políticas públicas em áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, meio ambiente e defesa de direitos; que a democracia depende de instituições fortes, participação cidadã e mecanismos efetivos de controle social; e que conquistas democráticas e sociais devem ser permanentemente protegidas e aperfeiçoadas,

EU ME COMPROMETO A:

2. Promover a **proteção e o fortalecimento da democracia participativa**, dos **conselhos de políticas públicas** e dos mecanismos de **participação**, aprimorando a eficiência e transparência da **comunicação** sobre editais e as formas de participação social, para a construção coletiva das políticas públicas. Assegurar a **autonomia da sociedade civil** para eleger seus próprios representantes nos espaços colegiados, resguardando o direito à livre manifestação e ao **efetivo controle social**.

CONSIDERANDO que as organizações da sociedade civil são parceiras estratégicas do Estado na promoção de direitos, na proteção social e na implementação de políticas públicas; que, mais de uma década após a aprovação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, ainda persistem divergências, sobreposições e defasagens regulatórias entre diferentes esferas de governo e órgãos de controle; que processos recentes de atualização normativa demonstraram a importância da participação da sociedade civil na construção de regras mais modernas, eficientes e compatíveis com a realidade do setor; e que segurança jurídica, capacidade institucional e diálogo permanente são condições essenciais para a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas e socioambientais,

EU ME COMPROMETO A:

3. Fortalecer a **cooperação entre Estado e sociedade civil**, promovendo segurança jurídica, capacidade institucional, diálogo permanente e condições adequadas para a **continuidade das políticas públicas e socioambientais**, com incentivo a processos participativos de construção normativa, consulta pública e formação continuada que valorizem o intercâmbio de conhecimentos entre poder público e organizações da sociedade civil.

Eu, _____,
pré-candidato(a) a _____ Partido _____, assumo
publicamente, perante a Rede do Terceiro Setor e a sociedade, o compromisso de
promover e defender as propostas apresentadas nesta Carta-Compromisso.

Curitiba, 14 de junho de 2026.

Assinatura